



★★★★

TURI COLLURA
Interferências
 (Independente)

Ouvir o álbum *Interferências*, do pianista Turi Collura, é uma experiência, no mínimo, intrigante. Gravado nos moldes antigos, ou seja, ao vivo, de verdade, com o mínimo possível de edições, o CD abre com "Ubuntu (À Amizade)", um jazz com toques "coltraneanos" em que uma banda de nove elementos visita o tema composto por Collura em improvisações muito inspiradas. A faixa que se segue, "Dois de Dois", mostra um lado mais introspectivo e moderno do compositor, seguida por "Les Halles (Paris 2006)", tema ternário com frescor e simplicidade. "Boppin" dispensa comentários, já que o nome é auto-explicativo.

"Rosa Casou (Dedicada a Nonna Tita)" é, talvez, a faixa mais emblemática do disco, fortemente impregnada de elementos da Itália, terra natal de Collura. O álbum termina com "Horizontes", canção que, como não poderia deixar de ser, tem melodia fluente e repleta de citações "mineiras". Em seu primeiro disco autoral, Turi Collura deixa muito evidentes as influências que recebeu em seu trabalho como compositor e instrumentista. Com bases fincadas no jazz e todas as suas vertentes, o pianista não poderia produzir um álbum que fugisse dessa linguagem na busca por algo mais "novo" ou "vendável". Em vez disso, enriqueceu a linguagem de seu estilo preferido com elementos que vivenciou, lugares onde esteve e lembranças. O resultado é quase perturbador. Se o revival do bebop não chega a ser novidade, o caldeirão sonoro em que foi inserido é. *Interferências* é um disco como poucos, em que as regras são estabelecidas para serem confrontadas. É um CD que o ouvinte pode apreciar e tentar extrair de cada nota uma segunda intenção. **(NC)**

(Nilton Corazza, Revista Teclado e Piano n° 137, março de 2008)